

Bruxelas, 16 de Julho de 2014

COMUNICADO DE IMPRENSA

O Comité Vins (CEEV) sugere um acordo ambicioso para melhorar o comércio de vinho com os EUA.

Bruxelas, 16 de Julho de 2014 - Por ocasião da 6ª ronda de negociações entre a UE e os EUA para a TTIP (Bruxelas, 14-18 de Julho de 2014), os exportadores de vinho europeus exortaram os negociadores a colocarem na ordem de trabalhos um ambicioso acordo de comércio de vinhos como ponto fulcral do acordo TTIP.

O Fórum organizado pela Comissão Europeia deu a oportunidade aos *stakeholders* mais relevantes, de ambos os lados do Atlântico, para apresentarem aos negociadores os principais desafios e oportunidades para os seus respetivos setores.

O CEEV sublinhou a importância da inclusão de um capítulo ambicioso no âmbito do TTIP sobre o vinho, que melhorasse as condições para o comércio bilateral de vinho e alavancasse a cooperação bilateral para uma verdadeira parceria *win-win* focada nos interesses dos consumidores, na concorrência leal, e na facilitação do comércio do vinho bilateral e internacional. Os EUA são o maior país consumidor de vinhos a nível mundial e a UE é o principal destino das exportações de vinho dos EUA.

"O TTIP oferece uma ferramenta única para estabelecer mecanismos eficazes que antecipem e eliminem potenciais fricções comerciais, evitem barreiras comerciais desnecessárias, desproporcionais ou injustificadas e promovam uma maior convergência das regras de acordo com as normas internacionais específicas relevantes" - declarou José Ramón Fernández, Secretário Geral do CEEV. "O comércio do Vinho irá beneficiar muito da inclusão de um capítulo ambicioso sobre vinho dentro do TTIP, que irá permitir aos nossos setores e consumidores as vantagens de uma ampla e estratégica parceria bilateral a nível comercial e de investimento".

O CEEV defende a inclusão de um capítulo ambicioso sobre o vinho no TTIP permitindo por exemplo eliminar as tarifas, simplificar certificações e procedimentos administrativos, melhorar a convergência regulamentar, enfrentar medidas discriminatórias e, de uma forma pragmática, abordar outras oportunidades emergentes, e corrigir questões pendentes - incluindo, claro, a proteção integral de todas as IG's de vinho de ambos os países. "O acordo de vinho de 2006 foi o primeiro importante passo embora ainda claramente insuficiente. O impasse em relação aos "semi-genéricos" deixou de ser uma opção sustentável", declarou José Ramon Fernandez. "O TIPT precisa de encontrar soluções que assegurem a proteção de todas as IG's de vinho de ambos os lados".

Para mais detalhes, por favor contacte:

José Ramón Fernandez
Secretary General
ceeV@ceeV.be
Tel: +32 2 230 99 70
Mobile: +32 495 28 18 42

Nota do editor:

Comité Européen des Entreprises Vins (CEEV – www.ceeV.be) representa as empresas de vinhos da indústria e comércio na União Europeia: vinhos tranquilos, vinhos aromatizados, vinhos espumantes, vinhos licorosos e outros produtos provenientes da vinha. Reúne 26 organizações nacionais. Com mais de 7.000 empresas, principalmente as PME, e mais de 200.000 empregos directos na UE, os seus membros produzem e comercializam a grande maioria dos vinhos europeus de qualidade, com e sem indicação geográfica, e são responsáveis por mais de 90% das exportações europeias de vinho. Com cerca de 8,9 biliões de € de valor anual de exportações em 2013, o sector do vinho faz uma contribuição de mais de 6.5 biliões € para a balança comercial da UE. Em Portugal são associadas do CEEV a ACIBEV e a AEVP.